



## **MEMORIAL DESCRITIVO**

Fortaleza, 08 de outubro de 2025

### **1. SERVIÇOS PRELIMINARES**

#### **1.1. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA E OBSERVAÇÕES GERAIS**

Este item consiste no somatório de despesas oriundas das necessidades e exigências da obra com a equipe técnica necessária a execução dos serviços.

A contratada deverá manter na obra um Livro de Ocorrências, para que todas as ordens de serviços da fiscalização sejam transmitidas por escrito e produzam os efeitos legais.

Deverão ser anexados as especificações dos materiais sempre que solicitados pela contratante e/ou fiscalização usados na obra como tintas, telhas em alumínio, redes de proteção, cerâmicas e outros.

Deverão ser seguidas todas as orientações presentes no projeto e orçamento, em caso de dúvidas, entrar em contato com a engenharia da SEDUC.

#### **1.2. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS**

##### **1.2.1. Materiais e equipamentos**

Os materiais e equipamentos a serem utilizados na execução dos serviços de demolições e remoções atenderão às especificações do projeto.

Os materiais serão cuidadosamente armazenados, em local seco e protegido. O manuseio e armazenamento dos materiais explosivos obedecerão à regulamentação dos órgãos de segurança pública.

##### **1.2.2. Processo executivo**

Antes do início dos serviços, a Contratada procederá a um detalhado exame e levantamento da estrutura a ser demolida. Deverão ser considerados aspectos importantes tais como a natureza da estrutura, os métodos utilizados na reforma/construção da edificação, as condições das construções da edificação, as condições das construções vizinhas, existência de porões, subsolos e depósitos de combustíveis e outros.

As linhas de abastecimento de energia elétrica, água, gás, bem como as canalizações de esgoto e águas pluviais deverão ser removidas ou protegidas, respeitando as normas e determinações das empresas concessionárias de serviços públicos.

A Contratada deverá fornecer, para aprovação da Fiscalização, um programa detalhado, descrevendo as diversas fases da demolição previstas no projeto e estabelecendo os procedimentos a serem adotados na remoção de materiais reaproveitáveis.

Os serviços de demolição deverão ser iniciados pelas partes superiores da edificação, mediante o emprego de calhas fechadas de material resistente, com inclinação máxima de 45º (quarenta e cinco graus), fixadas à edificação em todos os pavimentos, evitando o lançamento do produto da demolição em queda livre. As partes a serem demolidas deverão ser previamente molhadas para evitar poeira em excesso durante o processo demolição. Os materiais provenientes da demolição reaproveitáveis ou não, serão convenientemente removidos para os locais indicados pela Fiscalização.

A Contratada será responsável pela limpeza da área, ao término dos serviços.

### 1.2.3. Demolição convencional

A demolição convencional, manual ou mecânica, será executada conforme previsto no projeto.

A demolição manual será executada progressivamente, utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais. A remoção de entulhos poderá ser feita por meio de calhas e tubos fechados.

Será evitado o acúmulo de entulho em quantidade tal, que provoque sobrecarga excessiva sobre os pisos ou pressão lateral excessiva sobre as paredes. Peças de grande porte de concreto, aço ou madeira poderão ser arreadas até o solo, por meio de guindaste, ou removidas através de calhas, desde que reduzidas a pequenos fragmentos.

## 2. SERVIÇOS PRELIMINARES

### 2.1. ADMINISTRAÇÃO DA OBRA E OBSERVAÇÕES GERAIS

Este item consiste no somatório de despesas oriundas das necessidades e exigências da obra com a equipe técnica necessária a execução dos serviços.

A contratada deverá manter na obra um Livro de Ocorrências, para que todas as ordens de serviços da fiscalização sejam transmitidas por escrito e produzam os efeitos legais. Deverão ser anexados as especificações dos materiais sempre que solicitados pela contratante e/ou fiscalização usados na obra como tintas, telhas em alumínio, redes de proteção, cerâmicas e outros.

Deverão ser seguidas todas as orientações presentes no projeto e orçamento, em caso de dúvidas, entrar em contato com a engenharia da SEDUC.

### 2.2. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

#### 2.2.1. Materiais e equipamentos

Os materiais e equipamentos a serem utilizados na execução dos serviços de demolições e remoções atenderão às especificações do projeto.

Os materiais serão cuidadosamente armazenados, em local seco e protegido. O manuseio e armazenamento dos materiais explosivos obedecerão à regulamentação dos órgãos de segurança pública.

#### 2.2.2. Processo executivo

Antes do início dos serviços, a Contratada procederá a um detalhado exame e levantamento da parte a ser demolida. Deverão ser considerados aspectos importantes tais como a natureza da estrutura, os métodos utilizados na construção da edificação, as condições das construções da edificação, as condições das construções vizinhas, existência de porões, solos e depósitos de combustíveis e outros.

As linhas de abastecimento de energia elétrica, água, gás, bem como as canalizações de esgoto e águas pluviais deverão ser removidas ou protegidas, respeitando as normas e determinações das empresas concessionárias de serviços públicos.

A Contratada deverá fornecer, para aprovação da Fiscalização, um programa detalhado, descrevendo as diversas fases da demolição previstas no projeto e estabelecendo os procedimentos a serem adotados na remoção de materiais reaproveitáveis.

Os serviços de demolição deverão ser iniciados pelas partes superiores da edificação, mediante o emprego de calhas fechadas de material resistente, com inclinação máxima de 45º (quarenta e cinco graus), fixadas à edificação em todos os pavimentos, evitando o lançamento do produto da demolição em queda livre. As partes a serem demolidas deverão ser previamente molhadas para evitar poeira em excesso durante o processo demolição. Os materiais provenientes da demolição, reaproveitáveis ou não, serão convenientemente removidos para os locais indicados pela Fiscalização.

A Contratada será responsável pela limpeza da área, ao término dos serviços.

#### 2.2.3. Demolição convencional

A demolição convencional, manual ou mecânica, será executada conforme previsto no projeto.

A demolição manual será executada progressivamente, utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais. A remoção de entulhos poderá ser feita por meio de calhas e tubos fechados. Será evitado o acúmulo de entulho em quantidade tal, que provoque sobrecarga excessiva sobre os pisos ou pressão lateral excessiva sobre as paredes. Peças de grande porte de concreto, aço ou madeira poderão ser arreadas até o solo, por meio de guindaste, ou removidas através de calhas, desde que reduzidas a pequenos fragmentos.

### 2.3. TAXAS E EMOLUMENTOS

Todas as taxas referentes ao registro da obra no CREA correrão por conta da CONTRATADA que deverá recolher as ART's necessárias junto ao CREA do Estado onde a obra será executada.

Considerando que trata-se de EXECUÇÃO de obra a CONTRATADA que tiver sua sede fora do Estado de onde a mesma será realizada deverá efetuar o registro de filial junto ao CREA local. Não será aceita ART emitida em CREA de Unidade da Federação diferente de onde se dará a obra.

### 3.3. CARGA, TRANSPORTE E DESCARGA

#### 3.3.1. Serviços

O material a ser carregado deverá ser adequadamente preparado e amontoado de maneira a possibilitar o trânsito das pás carregadeiras ou das escavadeiras. As praças de trabalho desses equipamentos deverão permitir a movimentação necessária ao ciclo de trabalho.

A carga mecanizada será precedida da escavação do material e de sua colocação na praça de trabalho em condições de ser manipulado pelo equipamento carregador (pás carregadeiras ou escavadeiras).

As praças de trabalho deverão merecer da CONTRATADA especial atenção quanto à sua conservação, em condições de boa circulação e manobra, não só do equipamento carregador como do transportador.

O material deverá ser lançado na caçamba do caminhão, de maneira que o seu peso fique uniformemente distribuído e não haja possibilidade de derramamento pelas bordas laterais ou traseira.

O percurso se dará em rodovia pavimentada, partindo do local do serviço até o destino em aterro devidamente licenciado pela SEUMA.

#### 3.3.2. Materiais

Os materiais carregados são de qualquer das categorias estabelecidas para os serviços de escavação em terraplenagem, independente de sua natureza.

### 4. COBERTURA

#### 4.1. CALHAS

##### 4.1.1. Descrição

As calhas a serem executados serão em chapa de alumínio, sendo o material especificado na planilha contratada.

##### 4.1.2. Aplicação

Em coberturas conforme detalhamento de projeto.

##### 4.1.3. Execução

Nas calhas, observar caimento mínimo de 0,5%. A fixação de peças em alumínio deve obedecer os detalhes indicados em projeto. O projeto deve prever a fixação através de rebites de alumínio, parafusos galvanizados e buchas plásticas, embutidos com argamassa ou com utilização de mastiques. Fixar os condutores com braçadeiras metálicas.

##### 4.1.4. CALHA EM CHAPA DE ALUMÍNIO LISA 22, ESP.0,71MM, INCLUSO TRANSPORTE VERTICAL

As calhas serão executadas na cobertura para o encaminhamento das águas da chuva.

Na confecção das calhas será escolhido o "corte" que evite a necessidade de emendas no sentido longitudinal, estas terminantemente proibidas; A emenda no sentido transversal será feita por trespasse e utilização de rebites especiais. Deverá ser executada a vedação com mastiques apropriados, de alta aderência, de modo a não permitir o extravasamento das águas entre as chapas; as emendas dos diversos segmentos das calhas serão executadas de modo a garantir o recobrimento mínimo de 0,05 m.

## 5. REVESTIMENTOS

### 5.1. ARGAMASSA PARA PAREDES INTERNAS

#### 5.1.1. Chapisco

##### 5.1.1.1. Materiais

Todos os materiais componentes dos revestimentos de mesclas, como cimento, areia, cal, água e outros, serão da melhor procedência, para garantir a boa qualidade dos serviços.

Para o armazenamento, o cimento será colocado em pilhas que não ultrapassem 2 m de altura. A areia e a brita serão armazenadas em áreas reservadas para tal fim, previamente calculadas, considerando que os materiais, quando retirados dos caminhões, se espalharão, tomando a forma de uma pirâmide truncada. A armazenagem da cal será realizada em local seco e protegido, de modo a preservá-la das variações climáticas. Quando especificado em projeto, poderão ser utilizadas argamassas pré-fabricadas, cujo armazenamento será feito em local seco e protegido.

As diversas mesclas de argamassa usuais para revestimentos serão preparadas com particular cuidado, satisfazendo às seguintes indicações:

- As argamassas serão misturadas em betoneiras; quando a quantidade de argamassa a manipular for insuficiente para justificar a mescla em betoneira, o amassamento poderá ser manual;
- O amassamento será mecânico e contínuo, devendo durar 3 minutos, contados a partir do momento em que todos os componentes, inclusive a água, estiverem lançados na betoneira;
- O amassamento manual será feito sob área coberta e de acordo com as circunstâncias e recursos do canteiro de serviço, em masseiras, tabuleiros de superfícies planas impermeáveis e resistentes;
- De início, serão misturados a seco os agregados, (areia, saibro, quartzo e outros), com os aglomerantes ou plastificantes (cimento, cal, gesso e outros), revolvendo-se os materiais a pá, até que a mescla adquira coloração uniforme. Em seguida, a mistura será disposta em forma de coroa, adicionando-se, paulatinamente, a água necessária no centro da coroa assim formada;
- O amassamento prosseguirá com os devidos cuidados, de modo a evitar perda de água ou segregação dos materiais, até formar uma massa homogênea, de aspecto uniforme e consistência plástica adequada; as quantidades de argamassa serão preparadas na medida das necessidades dos serviços a executar em cada etapa, a fim de evitar o início de endurecimento antes de seu emprego;

- As argamassas contendo cimento serão, usadas dentro de 2 horas a contar do primeiro contato do cimento com a água. Nas argamassas de cal, contendo pequena proporção de cimento, a adição deste será realizada no momento do emprego;

- As argamassas de cal e areia serão curadas durante 4 dias após o seu preparo;

#### 8.1.1.2. Processo executivo

Toda a alvenaria a ser revestida será chapiscada depois de convenientemente limpa. Os chapiscos serão executados com argamassa de cimento e areia grossa no traço volumétrico 1:4 ou 1:3 (verificar planilha orçamentária) e deverão ter espessura máxima de 5 mm.

Toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento será rejeitada e inutilizada, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la. A argamassa retirada ou caída das alvenarias e revestimentos em execução não poderá ser novamente empregada.

No preparo das argamassas, será utilizada água apenas na quantidade necessária à plasticidade adequada. Após o início da pega da argamassa, não será adicionada água (para aumento de plasticidade) na mistura.

#### 5.1.3. Emboço e/ou Reboco

##### 5.1.3.1. Materiais

Todos os materiais componentes dos revestimentos de mesclas, como cimento, areia, cal, água e outros, serão da melhor procedência, para garantir a boa qualidade dos serviços.

Para o armazenamento, o cimento será colocado em pilhas que não ultrapassem 2 m de altura. A areia e a brita serão armazenadas em áreas reservadas para tal fim, previamente calculadas, considerando que os materiais, quando retirados dos caminhões, se espalharão, tomando a forma de uma pirâmide truncada. A armazenagem da cal será realizada em local seco e protegido, de modo a preservá-la das variações climáticas. Quando especificado em projeto, poderão ser utilizadas argamassas pré-fabricadas, cujo armazenamento será feito em local seco e protegido.

As diversas mesclas de argamassa usuais para revestimentos serão preparadas com particular cuidado, satisfazendo às seguintes indicações:

- As argamassas serão misturadas em betoneiras; quando a quantidade de argamassa a manipular for insuficiente para justificar a mescla em betoneira, o amassamento poderá ser manual;

- O amassamento será mecânico e contínuo, devendo durar 3 minutos, contados a partir do momento em que todos os componentes, inclusive a água, estiverem lançados na betoneira;

- O amassamento manual será feito sob área coberta e de acordo com as circunstâncias e recursos do canteiro de serviço, em masseiras, tabuleiros de superfícies planas impermeáveis e resistentes;

- De início, serão misturados a seco os agregados, (areia, saibro, quartzo e outros), com os aglomerantes ou plastificantes (cimento, cal, gesso e outros),

revolvendo-se os materiais a pá, até que a mescla adquira coloração uniforme. Em seguida, a mistura será disposta em forma de coroa, adicionando-se, paulatinamente, a água necessária no centro da coroa assim formada;

- O amassamento prosseguirá com os devidos cuidados, de modo a evitar perda de água ou segregação dos materiais, até formar uma massa homogênea, de aspecto uniforme e consistência plástica adequada; as quantidades de argamassa serão preparadas na medida das necessidades dos serviços a executar em cada etapa, a fim de evitar o início de endurecimento antes de seu emprego;
- As argamassas contendo cimento serão, usadas dentro de 2 horas a contar do primeiro contato do cimento com a água. Nas argamassas de cal, contendo pequena proporção de cimento, a adição deste será realizada no momento do emprego;
- As argamassas de cal e areia serão curadas durante 4 dias após o seu preparo;

## 7.0 ESPECIFICAÇÕES NA COBERTA

### 7.1.1 DEMOLIÇÃO DE COBERTURA COM TELHAS CERÂMICA, COM REAPROVEITAMENTO

#### DESCRIÇÃO:

Desmanche da cobertura com telhas cerâmicas, com reaproveitamento.

#### RECOMENDAÇÕES:

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários e observadas as prescrições das Normas NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb) e da NBR 5682/77 - Contrato, execução e supervisão de demolições.

**É proibido o lançamento em queda livre de telhas onduladas.**

**É proibido o trabalho em telhados durante períodos de chuva ou vento fortes.**

**Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).**

#### PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

As telhas cerâmicas e as peças de madeira deverão ser retiradas cuidadosamente, transportadas e armazenadas em local apropriado para posterior utilização.

#### UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

### 7.1.2 MADEIRAMENTO DE COBERTURA COM TELHAS CERÂMICA

- Utilizar somente madeira de 1ª linha: maçaranduba;
- A reforma contemplará a recuperação de 100% de beira e bicas, cumeeiras e beiral com caibros e ripas de todos os ambientes, retelhando com substituição de 20% de telhas coloniais cerâmica sem esbarro para telha cerâmica com esbarro novas, de maneira que o fiscal possa identificar que existe 40% de telha nova;
- Deverão ser colocadas novas ripas, para ajustar e corrigir os espaços entre as telhas que se encontram inadequados, de forma que as mesmas não deslizem sobre ou entre o madeiramento. Deverão ser substituído 20% das telhas por colonial cerâmica com esbarro novas, no mesmo ambiente.

- As linhas de apoio existentes no bloco serão reutilizadas para correção da coberta; substituir todas as terças, caibros e ripas danificadas, de qualquer ambiente, serão substituídas por tesouras nova;
- Identificar todo o madeiramento danificado com martelinho e fazer substituição de madeiramento, ripas, caibros e linhas com reaproveitando, todos recuperados e posterior identificação pelo fiscal fazer pintura das mesmas;
- Realizar pintura do madeiramento novo e existente nas suas partes necessária. APLICAR PENTOX NA ESTRUTURA DE MADEIRA (CAIBROS, RIPAS E LINHAS EXISTENTES). ELIMINAR O FOCO DO CUPIM (INFORMAÇÕES COM A DIRETORA DA ESCOLA).
- Fica terminantemente proibido qualquer tipo de alteração no quantitativo da planilha orçamentária original sem prévia autorização da fiscalização; caso contrário, o item que foi feito a mais ou extra, não será pago.
- Remoção com reutilização das telhas sobre o vão de tesoura para alívio da carga sobre tesoura de madeira.
- Realizar escoramento e levantamento da estrutura de madeira (LINHAS) para ser realizado a remoção e ou correção com, macaqueamento, da tesoura de madeira, acrescentando mais um “N” asnas nas tesouras remontando a estrutura como reforço com chapas metálicas entre banzo inferior/empenas/asnas e banzo superior asnas/empenas e na junta tipo “denticão da tesoura”
- Remoção com reutilização das tesouras de madeira danificada instalando e substituindo os reforços novos para o macaqueamento e bom funcionamento da tesoura de madeira corrigindo a cumeeira das mesmas.
- A limpeza deverá ser realizada de modo que o piso da sala, as paredes e as esquadrias fiquem isentos de manchas, e também, deverá receber uma lavagem para a retirada de toda a poeira;
- **NÃO SERÁ PERMITIDO DESMONTAR, FAZER AJUSTES E MUDANÇAS NAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EXISTENTES;**

## 7.2 DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE TIJOLOS FURADOS S/REAPROVEITAMENTO

### DESCRIÇÃO:

Execução da demolição de alvenarias de tijolos furados conforme projeto arquitetônico.

### RECOMENDAÇÕES:

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e observadas as prescrições da Norma Regulamentadora NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb).

**Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).**

### PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

Demolir as alvenarias apontadas no projeto, no horário adequado conforme combinado com a administração do Fórum e a fiscalização, carregar, transportar e descarregar o entulho em local apropriado e licenciado ambientalmente para esta atividade. Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico.

### 7.3 DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES

DESCRIÇÃO:

Demolição de concreto simples.

RECOMENDAÇÕES:

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários e observadas as prescrições das Normas NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb) e da NBR 5682/77 - Contrato, execução e supervisão de demolições. Caso necessário, prever plataforma de retenção de entulho, com dimensões de 2,5m e inclinação de 45º, no máximo a 2 pavimentos abaixo do que será demolido. Demolir, primeiramente, paredes e em seguida estrutura.

**Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).**

PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO:

O concreto simples será demolido cuidadosamente com a utilização de marretas. O material deverá ser transportado para local conveniente e posteriormente retirado da obra (descarte do bota-fora em local permitido pela Prefeitura).

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro cúbico.

### 7.4 DEMOLIÇÃO DE COBERTURA COM TELHAS CERÂMICA, COM REAPROVEITAMENTO

DESCRIÇÃO:

Desmanche da cobertura com telhas cerâmicas, com reaproveitamento.

RECOMENDAÇÕES:

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários e observadas as prescrições das Normas NR 18 - Condições de Trabalho na Indústria da Construção (MTb) e da NBR 5682/77 - Contrato, execução e supervisão de demolições.

**É proibido o lançamento em queda livre de telhas onduladas.**

**É proibido o trabalho em telhados durante períodos de chuva ou vento fortes.**

**Uso de mão-de-obra habilitada. Uso obrigatório de Equipamento de Proteção Individual (EPI).**

PROCEDIMENTOS PARA EXECUÇÃO:

As telhas cerâmicas e as peças de madeira deverão ser retiradas cuidadosamente, transportadas e armazenadas em local apropriado para posterior utilização.

UNIDADE DE MEDIÇÃO:

Para fins de recebimento, a unidade de medição é o metro quadrado.

### 7.2 – DEMOLIÇÃO E REMOÇÃO

### 7.5 DEMOLIÇÃO DE CONCRETO ARMADO

Demolir, primeiramente, as paredes e em seguida, a estrutura. Demolição manual de 03 lajes com 15m<sup>2</sup> cada em concreto armado. A estrutura de concreto armado deverá ser demolida cuidadosamente de forma manual, após marcação da superfície.

Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material.

Transportar o material para local conveniente e posteriormente retirado da obra (descarte do bota-fora em local permitido pela Prefeitura).

#### 7.6 DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA

Demolição manual do fechamento da estrutura em alvenaria de tijolo cerâmico. O material proveniente da demolição deverá ser carregado, transportado e descarregado em local apropriado e licenciado ambientalmente para esta atividade.

Deverão ser tomadas medidas adequadas para proteção contra danos aos operários, aos transeuntes e observadas as prescrições na NR 18 e NR 35.

#### 7.7 – ANDAIME E PROTEÇÃO

A Contratada para execução do presente objeto deverá instalar estrutura de apoio, em forma de plataformas e andaimes, abrangendo todo o perímetro da estrutura a demolir, observando todas as condições de segurança em altura e segurança às edificações vizinhas, assim como os transeuntes, motivo pelo qual deverá instalar redes, tapumes e o que mais for necessário para garantir essa segurança.

#### 7.8 - TRANSPORTE

São considerados entulhos todo o material gerado no processo de demolição da estrutura, como alvenaria e laje. O entulho proveniente do serviço deve ser encaminhado ao bota-fora licenciado pelo Município.

#### 8.0 – LIMPEZA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes.

#### 9.0 - RESPONSABILIDADE TÉCNICA

A empresa vencedora do processo licitatório deverá apresentar a ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) ou RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) de demolição no prazo de cinco dias após a assinatura da ordem de serviço.

O profissional que emitir tal documento, sabidamente se compromete em realizar o acompanhamento dos serviços, com visitas presenciais ao local da obra sob pena de sofrer as sanções cabíveis.

É de total responsabilidade da CONTRATADA, a observância das normas relativas à Segurança e Medicina do Trabalho, que deverão estar em efetivo funcionamento, durante a execução do objeto deste Contrato. A observação quanto à segurança deve estender-se a terceiros, próximos ao local de execução dos serviços, assim como os transeuntes e observadas as prescrições na NR 18 e NR 35.

#### 10.0. ELEMENTOS DE TETO - FORRO MODULAR

Será instalado sistema de forro modular composto por placas de 625 x 1250 mm, Espessura: 8 mm, apoiadas em um sistema de suspensão, composto por: perfis T principais, perfis T secundários, cantoneiras e tirantes.

Juntamente com os perfis "T" deverá se instalado **PRESILHA** de fixação para fixação das placas, evitando que se desloquem devido ao vento que é componente essencial para montagem e instalação de forro modular.

As placas devem ser instaladas segundo especificações na paginação do forro; inicialmente deve ser determinada a altura de instalação do forro, marcando-se uma linha nivelada ao redor das três paredes e instalando-se uma tira de gesso na quarta parede. Esta altura deve prever pelo menos 75mm livres acima do forro, considerando-se o nível de dutos, tubulações e outros elementos, de maneira a permitir manobrar um painel acomodado na abertura da suspensão.

Após a determinação do nível, instalar a cantoneira. Em seguida, deve ser instalada a primeira seção dos perfis T principais. Os tirantes devem ser instalados acima dos perfis T principais, geralmente a cada 1250mm no máximo.

#### 11.0 - REDES DE DRENAGEM DE CONDENSADO

As redes de dreno serão instalados em todos os aparelhos, devendo ter escoamento adequado, com ângulos ideais para não ocorrerem problemas de água retornando aos equipamentos executadas em tubos e conexões de PVC rígido, rosqueável, com diâmetro mínimo de 32 mm, formando um sifão com fecho hídrico. As drenagens deverão ser executadas individualmente para cada bandeja de condensado de boa qualidade, com caimento até o perímetro do chão.

#### 11.0. ESQUADRIAS E FERRAGENS:

##### 11.1.1. JANELA DE ALUMÍNIO DE CORRER COM 4 FOLHAS PARA VIDROS, COM VIDROS, BATENTE, ACABAMENTO NATURAL/FOSCO E FERRAGENS:

**Características:** Janela de alumínio de correr com 4 folhas de vidro, incluso guarnição.

Parafuso de aço zincado com rosca soberba, cabeça chata e fenda simples, diâmetro 4,2 mm, comprimento 32mm. Selante de silicone neutro monocomponente

As janelas externas serão de correr, com marco e estrutura em alumínio anodizado NATURAL/FOSCO

**Execução:** Com auxílio de chapas estreitas de aço ou alumínio, posicionar a esquadria no interior do contramarco, mantendo aproximadamente as mesmas folgas nas duas laterais, no topo e na base; Utilizando como gabarito a própria esquadria, devidamente nivelada e aprumada, marcar no contramarco a posição dos parafusos e proceder à furação correspondente; Aplicar material vedante em forma de cordão em todo o contorno do contramarco; Posicionar a esquadria de fora para dentro da edificação, fazendo pressão no material vedante; Aparafusar a esquadria no contramarco; Se as folhas estiverem separadas do marco, posicioná-las nos trilhos e testar seu funcionamento.



Documento assinado digitalmente

FABRICIO MOTA DAMASCENO ROCHA

Data: 08/10/2025 15:20:19-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

FABRICIO MOTA DAMASCENO ROCHA  
ENGENHEIRO CIVIL SEDUC  
CREA 3523 D/PI



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

COINF – COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA

## MEMORIAL DESCRITIVO

**DOCUMENTAÇÃO:** MEMORIAL DESCRITIVO, DETALHES E ESPECIFICAÇÕES DA REFORMA ELÉTRICA DE 04 (QUATRO) SALAS DE AULA.

**LOCAL:** EEMTI SANTO AFONSO – FORTALEZA – SEFOR 01.

**ENGENHEIRO RESPONSÁVEL:** VICTOR HUGO DOS SANTOS GERMANO

**CREA-CE:** 346007

Secretaria da Educação do Estado do Ceará

Av. General Afonso Albuquerque Lima, s/n – Cambéba – CEP: 60.822-325

Fortaleza, Ceará – Brasil • Fone: (85) 3101.3700

## 1 – RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA:

- ◆ **Objeto:** REFORMA ELÉTRICA DE 04 (QUATRO) SALAS DE AULA DA EEMTI SANTO AFONSO – FORTALEZA – SEFOR 01; incluindo-se todo o fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra necessária à execução de todos os serviços finais, instalações elétricas, acabamentos, pinturas, pisos, serviços diversos, etc. e tudo mais necessário ao término das obras e serviços, conforme especificações, detalhes deste memorial, projetos fornecidos pela **CONTRATANTE** sendo que as obras e serviços deverão ser entregues prontos e acabados e em perfeitas condições de utilização e funcionamento, nos termos do memorial e obedecendo-se ao projeto fornecido; Obra e serviços limpos, totalmente prontos e desimpedidos para que a Escola possa estar em perfeito funcionamento.
  
- ◆ Recolher ART de execução de obra junto ao CREA.
- ◆ Atender todos os itens relativos à segurança do trabalho, em conformidade com a lei.
- ◆ Preenchimento do diário de obras padrão.
- ◆ Instalação de canteiro de obras, placa de identificação, tapumes, desmontagem e limpeza no término dos serviços.
- ◆ Limpeza final e completa da obra, interna e externamente e aplicação de produtos para embelezamento das partes executadas.
- ◆ Reparar eventuais danos causados às construções vizinhas decorrentes do desenvolvimento de suas atividades.
- ◆ Obedecer a todas as normas técnicas relativas a cada serviço, bem como as instruções dos fabricantes na aplicação dos materiais.
- ◆ Retirada de entulho periodicamente e no final dos serviços.

## 2 – DISPOSIÇÕES GERAIS:

- ◆ O prazo máximo para execução dos serviços é de 60 dias corridos.
- ◆ Os serviços serão aceitos se executados com materiais novos e mão de obra de 1ª categoria, obedecendo plenamente às especificações e as instruções da fiscalização. Materiais não aprovados pela fiscalização e serviços malfeitos não serão aceitos.
- ◆ Erros e “esquecimentos” por parte da **Contratada** na execução do serviço são de sua exclusiva responsabilidade, sendo que a obra será contratada por preço Seinfra não cabendo depois qualquer alteração de preço ou cobrança de aditivo, a não ser quando solicitado pela Fiscalização.
- ◆ Qualquer modificação de projetos ou especificações somente com autorização prévia da fiscalização, registrado no Diário de Obras.

Dúvidas e visita ao local com o setor de Engenharia Seduc – Fone 85 – 3101 3922.

## 3 – PROCEDIMENTOS PARA AS EXECUÇÕES DOS SERVIÇOS.

### 3.1 - Observações sobre materiais e ou equipamentos.

Todos os materiais e ou equipamentos fornecidos pela **CONTRATADA**, deverão ser novos e de Primeira Qualidade, entendendo-se primeira qualidade, o nível de qualidade mais elevado da linha do material e ou equipamento a ser utilizado, satisfazer as especificações da **ABNT/INMETRO** e demais normas citadas, e ainda, serem de qualidade, modelo, marcas e tipos especificados no projeto, nos memoriais de cada projeto, neste memorial ou nas especificações gerais, e devidamente aprovados pela **FISCALIZAÇÃO**.

Caso o material e ou equipamento especificado nos projetos e ou memoriais, tenha saído de linha, ou encontrarem-se obsoletos, os mesmos deverão ser substituídos pelo modelo novo, desde que comprovada sua eficiência, equivalência e atendimento às condições estabelecidas nos projetos, especificações e contrato.

A aprovação será feita por escrito, mediante amostras apresentadas à **FISCALIZAÇÃO** antes da aquisição do material e ou equipamento.

O material e ou equipamento, etc. que, por qualquer motivo, for adquirido sem aprovação da **FISCALIZAÇÃO** deverá, dentro de 72 horas, ser retirado e substituído pela **CONTRATADA**, sem ônus adicional para a **CONTRATANTE**. O mesmo procedimento será adotado no caso do material e ou equipamento entregue não corresponder à amostra previamente apresentada. Ambos os casos serão definidos pela **FISCALIZAÇÃO**.

Os materiais e ou equipamentos deverão ser armazenados em locais apropriados, cobertos ou não, de acordo com sua natureza, ficando sua guarda sob a responsabilidade da **CONTRATADA**.

**É vedada a utilização de materiais e ou equipamentos improvisados e ou usados, em substituição aos tecnicamente indicados para o fim a que se destinam, assim como não será tolerado adaptar peças, seja por corte ou outro processo, de modo a utilizá-las em substituição às peças recomendadas e de dimensões adequadas.**

**Não será permitido o emprego de materiais e ou equipamentos usados e ou danificados.**

Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material e ou equipamento especificado por outro, a **CONTRATADA**, em tempo hábil, apresentará, por escrito, por intermédio da **FISCALIZAÇÃO**, a proposta de substituição, instruindo-a com as razões determinadas do pedido de orçamento comparativo, de acordo com o que reza o contrato entre as partes sobre a equivalência.

O estudo e aprovação pela **CONTRATANTE**, dos pedidos de substituição, só serão efetuados quando cumpridas as seguintes exigências:

- Declaração de que a substituição se fará sem ônus para a **CONTRATANTE**, no caso de materiais e ou equipamentos equivalentes.
- Indicação de marca, nome de fabricante ou tipo comercial, que se destinam a definir o tipo e o padrão de qualidade requerido.
- A substituição do material e ou equipamento especificado, de acordo com as normas da **ABNT**, só poderá ser feita quando autorizada pela **FISCALIZAÇÃO** e nos casos previstos no contrato.
- Outros casos não previstos serão resolvidos pela **FISCALIZAÇÃO**, depois de satisfeitas as exigências dos motivos ponderáveis ou aprovada a possibilidade de atendê-las.

A **FISCALIZAÇÃO** deverá ter livre acesso a todos os almoxarifados de materiais, equipamentos, ferramentas, etc., para acompanhar os trabalhos e conferir marcas, modelos, especificações, validades, etc.

### 3.2 - Instalações elétricas e Subestação Aérea

#### 3.2.1 - Marcas e modelos adotados para os equipamentos e materiais elétricos.

Condutores: Pirelli, Siemens, Reiplas, Furukawa, Alcoa, Nambei, que possuam certificado **INMETRO**.

Disjuntores norma UL: Siemens ou similar.

Eletrodutos e tubulações em geral embutidos: Tigre, Fortilit, Akros, Amanco ou similar.

Fita isolante: Pirelli P44, Scoth 33+ ou similar.

Soldas estanho: Best ou similar.

Conectores das Hastes Aterramento deverá ser feita com solda isotérmica.

#### **OBSERVAÇÕES:**

- Buchas, arruelas, caps, adaptadores, cruzetas, reduções, niples, tês, joelhos, curvas, braçadeiras e outros acessórios, serão da linha e da mesma fabricação dos eletrodutos, e outros elementos que se completam, respectivamente.

#### 3.2.2 - Montagem de quadros, caixas, etc.

Os quadros elétricos serão constituídos, conforme diagrama unifilar e esquema funcional, apresentado nos respectivos desenhos de projeto, atendendo as normas da **ABNT** citadas no item **NORMAS TÉCNICAS DA ABNT APLICÁVEIS**, e demais pertinentes.

O dimensionamento interno dos quadros deverá ser sobre conjunto de manobra e controle de baixa tensão da **ABNT**, adequado a uma perfeita ventilação dos componentes elétricos.

Os quadros deverão possuir os espaços de reserva. Deverá ser previsto ainda espaço para eventual condensação de umidade.

Os quadros, quando embutidos em paredes deverão facear o revestimento da alvenaria e serão nivelados e apurados.

Os diferentes quadros de uma área serão perfeitamente alinhados e dispostos de forma a não apresentarem conjunto desordenado.

Os quadros para montagem aparente serão fixados às paredes através de chumbadores, em quantidades e dimensões necessárias à sua perfeita fixação.

COINF – COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA

Além da segurança para as instalações que abriga, os quadros deverão ser inofensivos a pessoas, ou seja, em suas partes aparentes não deverá haver qualquer tipo de perigo de choque, sendo para tanto isolados.

**A fixação dos eletrodutos aos quadros será feita por meio de buchas ou arruelas metálicas, sendo que os furos deverão ser executados com serra copo de aço rápido, e lixadas as bordas do furo.**

As caixas, quando embutidas nas paredes deverão facear o revestimento da alvenaria e serão niveladas e aprumadas de modo a não resultar excessiva profundidade depois do revestimento, bem como em outras tomadas, interruptores e outros serão embutidos de forma a não oferecer saliências ou reentrâncias capazes de coletar poeira.

As caixas de tomadas e interruptores de 2"x4" serão montadas com o lado menor paralelo ao plano do piso.

As caixas com equipamentos para instalação aparente deverão seguir as indicações do projeto.

**Todos os quadros deverão conter plaquetas de identificação acrílicas 2x4 cm, para os diversos circuitos e 4x8 cm para o próprio quadro, transparentes com escrita cor preta, fixadas no quadro e uma tabela plastificada com a descrição dos circuitos.**

Os quadros deverão abrigar no seu interior todos os equipamentos elétricos, indicados nos respectivos diagramas trifilares. Serão construídos em estrutura auto-suportável constituídos de perfis metálicos e chapa de aço, bitola mínima de 14 USG, pintados com tinta epóxi entre 2 demãos de tinta anti-óxido.

Os quadros deverão ser fechados lateral e posteriormente por blindagens e chapas de aço removível, aparafusadas na estrutura e frontalmente por portas providas de trinco e fechadura. O envolvimento dos equipamentos deverá ser completo, de modo a proteger contra quaisquer contatos acidentais externos, entrada de pó, penetração de água insetos e roedores.

As caixas de passagem deverão ser instaladas onde indicado nos projetos a serem elaborados e nos locais necessários à correta passagem da fiação.

### **3.2.3 - Reparos e limpeza geral da obra.**

Após a conclusão dos serviços e também durante sua execução, deverão ser reparados, repintados, reconstruídos ou repostos itens, materiais, equipamentos, etc., sem ônus para a **CONTRATANTE**, danificados por culpa da **CONTRATADA**, danos estes eventualmente causados às obras ou serviços existentes, vizinhos ou trabalhos adjacentes, ou a itens já executados da própria obra e ou serviços.

## 4 – DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.

### 4.1 – Eletrocalhas e Encaminhamentos

Instalar eletrocalhas de 50x100mm nos locais indicados no projeto na altura **mínima** de 2,70m (**OU SEJA, QUANDO POSSÍVEL, SE INSTALA EM ALTURAS MAIORES!!**) e conectá-las às eletrocalhas existentes. Eletrocalhas 38x38mm deverão estar acima do nível de instalação do forro, que pode variar a depender do ambiente.

Realizar aterramento das eletrocalhas no QGBT ou quadro com cabo de 6mm<sup>2</sup>/1kV.

Parte do encaminhamento será realizado por eletroduto de 2” (PVC embutida na chegada ao quadro e subterrânea na comunicação entre blocos e DE ALUMÍNIO OU AÇO GALVANIZADO sobreposto nas subidas e descidas) e estará associado à eletrocalha. Está indicado as caixas de alvenaria de 40x40x60cm a serem instaladas conforme projeto (todas a adicionar lastro de brita no fundo da nova caixa até atingir 10cm de altura). Estes encaminhamentos servirão para comportar os novos ramais de fornecimento elétrico para o QGBT.

Realizar aterramento das eletrocalhas no QGBT ou quadro com cabo de 6mm<sup>2</sup>/1kV.

### 4.2 – QF04 (Salas III)

Instalar quadro no local indicado em projeto. Será padrão caixa metálica de 24 posições DE EMBUTIR, dimensões 40X50X13cm, com barramento e protegido por disjuntor geral de 63A.

Instalar ramal de entrada (3F+N+T) do QF de cabo flexível unipolar 16,0mm<sup>2</sup>/1kV. **Os cabos dos circuitos de distribuição não podem possuir emendas, devem ser inteiros em toda sua extensão desde o QGBT até o quadro. Nestes circuitos não serão aceitas emendas em hipótese alguma.**

OBS.: SEGUIR RIGOROSAMENTE O PROJETO. OBSERVAR AS FASES DE CADA CIRCUITO, CORES E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES DOS CABOS JÁ MENCIONADOS ANTERIORMENTE.

Haverá um encaminhamento do alimentador composto por eletroduto de PVC rígido de 2” e mais dois encaminhamentos para a saída dos circuitos terminais compostos por eletrodutos de PVC rígido de 2”. Todos na alvenaria e conectado à eletrocalha 50x100mm **SEMPRE SE CONECTANDO ÀS PARTES METÁLICAS POR USO DE BUCHA E ARRUELAS.** Os eletrodutos devem ser unidos por meio de luvas e serão instalados de modo a constituir uma rede contínua de caixa a caixa, na qual os condutores possam, a qualquer tempo, serem enfiados e desenfiados, sem prejuízo para seu isolamento e sem ser preciso interferir na tubulação. Eletrodutos sobrepostos na parede com uso de braçadeira e os embutidos, preencher com argamassa.

Observar a instalação de disjuntores reserva descritos no diagrama trifilar.

Os disjuntores deverão ser identificados através de etiquetas de numeração que corresponda ao circuito indicado, também apontado na descrição fixada na parte interna da porta frontal do quadro, onde consta o número do disjuntor e o local de instalação da carga.

#### **4.2.1 - Iluminação e Tomadas das Salas de Aula 07/08/09/10**

A instalação elétrica das Salas de Aulas 07/08/09/10 deverá ser proveniente do QF04 conforme indicado no projeto.

Do QF04, deverão ser instalados: disjuntores monopulares de 16A para o circuito de iluminação C01, C03 e C05 e disjuntores de 20A para o circuito de tomadas C02 e C04.

Os circuitos deverão ser conduzidos do QF04 pela eletrocalha 50x100mm continuando o encaminhamento pelo perfilado 38x38mm e eletroduto de 3/4" (PVC ou alumínio) até alcançar os pontos de iluminação e tomadas indicados em projeto.

Os circuitos de iluminação deverão ser alimentados através de cabo de cobre (F+N+T) de 2,5mm<sup>2</sup> isolado para 1kV em toda a sua extensão. As luminárias de sobrepor deverão ter sua parte metálica aterrada e deverão ser aletadas com proteção contra ofuscamento e para duas lâmpadas tubulares T8 de LED de 10 ou 18W (diferenciado na indicação do projeto).

Os circuitos de tomadas e deverão ser alimentados através de cabo de cobre (F+N+T) de 2,5mm<sup>2</sup> isolado para 1kV em toda a sua extensão. Observar na legenda para quais pontos serão instaladas tomadas simples, duplas, sejam elas de 10A/250V ou 20A/250V (diferenciado na indicação do projeto).

#### **4.2.2 - Instalação para Ares Condicionados das Salas de Aula 07/08/09/10**

Os circuitos correspondentes aos ares-condicionados que atendem as Salas de Aula 07/08/09/10 vêm também do QF04.

Os circuitos individuais (F+N+T) para cada máquina (AR01 a AR08) devem ser executados com cabo flexível de 4,0mm<sup>2</sup> de cobre isolado para 1kV e protegidos por disjuntor monopolar de 25A, conforme projeto e diagrama trifilar.

Deverá ser garantido 1,5 m de cabo por condutor a partir do ponto final de entrega (indicado pelo caixa de passagem com a placa estampada se for interno, ou pelo *petrolet* localizado fora do ambiente), garantindo a alimentação das máquinas sem empecilho quanto ao posicionamento durante a instalação delas.

OBS.: SEGUIR RIGOROSAMENTE O PROJETO. OBSERVAR AS FASES DE CADA CIRCUITO, CORES E DEMAIS ESPECIFICAÇÕES DOS CABOS JÁ MENCIONADOS ANTERIORMENTE.

**COINF** – COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA

As rotas dos circuitos são feitas por eletrocalhas de 50x100mm e 38x38mm conforme indicado em projeto”, encerrando a rota pelo uso de eletroduto de 3/4” fixados por braçadeira e *petrolet* de mesma dimensão.

**OBSERVAÇÕES:**

- ◆ Deixar com a direção da escola todo material retirado da obra.
- ◆ Não será admitido a utilização de material recuperado ou reaproveitado fora do especificado;
- ◆ O ramal principal de cada QF, entre o QGBT e o próprio QF, não pode existir emenda;
- ◆ A instalação do quadro deve seguir "rigorosamente" o diagrama unifilar. os quadros embutidos deverão facear com o revestimento da alvenaria;
- ◆ A fixação dos eletrodutos aos quadros será feita por meio de buchas e arruelas metálicas, sendo que os furos deverão ser executados com serra copo de aço rápido;
- ◆ Os circuitos de numeração ímpar devem ficar do lado esquerdo e os pares do lado direito;
- ◆ O diagrama unifilar com a identificação dos ambientes, deverá ser fixado, na porta frontal dos quadros;
- ◆ Cada circuito deverá conter anilha de identificação na fase, no neutro e no terra;
- ◆ Obedecer rigorosamente às cores dos cabos, conforme especificado:
  - **fase:** preto para circuitos de iluminação e tomadas e vermelho para ar condicionado.
  - **neutro:** azul
  - **terra:** verde
  - **retorno:** amarelo;
- ◆ Os cabos (fase) de ligação direta do disjuntor aos refletores serão amarelos;
- ◆ O condutor neutro não poderá ser ligado ao condutor terra em nenhum momento. sempre independente;
- ◆ Toda fiação será em cabos flexíveis de cobre. Não utilizar fios rígidos;
- ◆ Não deixar emendas de cabos terminais dentro de eletrodutos, somente dentro de caixa de passagem;

**COINF – COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA**

- ◆ Não pode ser usado eletroduto garganta nas instalações;
- ◆ Colocar braçadeira a cada 1,5m em eletroduto aparente;
- ◆ Nas instalações de eletrocalha, instalar suporte de fixação a cada 1,5m. Fixar a eletrocalha no suporte com parafuso/porca;
- ◆ Na montagem dos quadros, utilizar disjuntores de um mesmo fabricante;
- ◆ Os eletrodutos nos postes serão fixados com fita inox a cada 1,5m;
- ◆ Não quebrar/cortar nenhuma cerâmica da escola;
- ◆ Todo eletroduto não identificado deve ser considerado de 3/4";
- ◆ Foi previsto no orçamento mão de obra de eletricitista e auxiliar com a finalidade de pagar os serviços complementares, como: substituição de lâmpadas, transferência de circuitos, retiradas das instalações existente, etc.;
- ◆ Qualquer modificação no projeto só com autorização da fiscalização SEDUC.

## **5 – LIMPEZA.**

Deverão ser previamente retirados todos os detritos e restos de materiais de todas as partes da obra e serviços e de seus complementos, causados pela execução, que serão removidos para o bota fora apropriado.

Em seguida será feita uma varredura geral com o emprego de serragem molhada, para evitar formação de poeira.

Posteriormente será feita uma limpeza prévia de todos os pisos, paredes, tetos, portas, vidros, etc. com flanela umedecida ligeiramente em solução de sabão neutro e flanela seca, limpa, para retirada de toda poeira.

Far-se-á após, a lavagem e limpeza com retirada de manchas, respingos e sujeiras da seguinte maneira:

- Paredes Pintadas, Tetos, Vidros e outros;

Utilizar esponja embebida de solução de sabão neutro, em seguida flanela em água pura e depois flanela seca.

- Pisos em cerâmica:
- Limpeza conforme orientação dos fabricantes/executantes.

Não deverão ser usadas espátulas de metal na limpeza da obra, para se evitar arranhões.

**EM HIPÓTESE ALGUMA SERÁ PERMITIDA A UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO MURIÁTICO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE ÁCIDO EM QUALQUER TIPO DE LIMPEZA, EXCETO NOS CASOS CITADOS ESPECIFICAMENTE NESTE MEMORIAL.**

## **6 – RECEBIMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS.**

Concluídos todas as obras e serviços, objetos desta licitação, se estiverem em perfeitas condições atestada pela **FISCALIZAÇÃO**, e depois de efetuados todos os testes e ensaios necessários, bem como recebida toda a documentação exigida neste memorial e nos demais documentos contratuais, serão recebidos provisoriamente por esta através de Termo de Recebimento Provisório Parcial, emitido juntamente com a última medição.

Aceitas as obras e os serviços, a responsabilidade da **CONTRATADA** pela qualidade, correção e segurança dos trabalhos, subsiste na forma da Lei.


Desde o recebimento, a **CONTRATANTE** entrará de posse plena das obras e serviços, podendo utilizá-los. Este fato será levado em consideração quando do recebimento definitivo, para os defeitos de origem da utilização normal da Escola.

O recebimento em geral também deverá estar de acordo com a **NBR-5675**.

Fortaleza, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, 2025.

\_\_\_\_\_  
**Assinatura Contratante**

\_\_\_\_\_  
**Assinatura Contratada**

Documento assinado digitalmente  
 **VICTOR HUGO DOS SANTOS GERMANO**  
Data: 10/09/2025 09:20:41-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>